

## ALGUMAS PALAVRAS SOBRE FOUND FOOTAGE

Peter Kubelka

**Resumo:** para um montador TODA metragem filmada é metragem filmada ENCONTRADA.  
é o montador quem está REALIZANDO o filme.  
realizar significa (A)JARDINAR.

Em meu primeiro filme *Mosaik Im Vertrauen* (1955), usei o assim chamado Found Footage. Era um material visual, filmado pelo cinejornal francês Pathé, que mostrava “La catastrophe du Mans”, um acidente numa corrida de carro, que tirou a vida de 1 piloto e 63 espectadores. Foi considerado o acidente mais trágico do ano.

Eu procurava algum material sobre um acontecimento real, considerado importante pela opinião mundial. Eu queria justapor uma imagem aos aparentemente insignificantes detalhes encenados de ocorrências cotidianas que eu estava filmando.

Quando então comecei a MONTAR um filme a partir de todos os elementos de som e de imagem que eu tinha à minha disposição, percebi que, se fosse seguir o roteiro original para o projeto, nunca haveria um BOM filme.

Mas quando comecei a colocar aleatoriamente imagens junto a outras imagens, ou quando sincronizei imagens com sons díspares, INDEPENDENTEMENTE da INTENÇÃO narrativa inicial, inesperadamente conteúdos não planejados e imprevistos emergiram. Assim, tive que esquecer a encomenda para a qual eu havia sido comissionado.

Comecei a LER o que meu MOSAIK iria dizer. Descartei aquilo de que não gostava. Acolhi com prazer e guardei aquilo com que eu poderia concordar. e que era bom cinema.

Para um montador TODA metragem filmada é metragem filmada ENCONTRADA.<sup>1</sup> É o montador quem está REALIZANDO o filme. Realizar significa (A)JARDINAR. O CONTEÚDO de um filme não pode ser comissionado. ENCONTRAR significa RECONHECER algo que VOCÊ VEM PROCURANDO

**Peter Kubelka** nasceu em 1934 em Viena. Co-fundou o Österreichisches Filmmuseum (Viena, 1964) e o Anthology Film Archives (Nova York, 1970). Professor de cinema na Academia de Arte Städelschule (Frankfurt, 1978-1999). Realizador da trilogia métricas composta por *Adebar* (1956-1957), *Schwechater* (1957-1958) e *Arnulf Rainer* (1958-1960), e de, entre outros filmes, *Unsere Afrikareise* (1961-1966) e *Antiphon* (2012).

---

<sup>1</sup> No original, “(...) ALL footage is FOUND footage”. Além da tradução literal de footage (“metragem filmada”), a frase evoca, naturalmente, a denominação “found footage” como “estética” ou “procedimento” cinematográficos do filme de reapropriação de arquivo (N.T.).